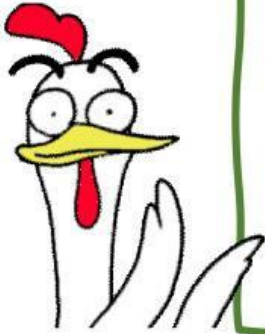


## APRENDEMOS CANTANDO!



### AQUARELA - TOQUINHO

Numa folha qualquer eu desenho um sol \_\_\_\_\_  
E com cinco ou seis retas é fácil \_\_\_\_\_ um castelo.  
Corro o lápis em torno da \_\_\_\_\_ e me dou uma luva,  
E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-\_\_\_\_\_.

Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul do papel,  
Num instante imagino uma linda gaivota a \_\_\_\_\_ no céu.  
\_\_\_\_\_ voando, contornando a imensa curva Norte e Sul,  
Vou com ela, viajando, Havaí, Pequim ou Istambul.  
Pinto um barco a vela branco, navegando, é tanto céu e mar  
\_\_\_\_\_ beijo azul.

Entre as nuvens vem surgindo um lindo avião rosa e \_\_\_\_\_.  
Tudo em volta colorindo, com suas luzes a piscar.  
Basta imaginar e ele está partindo, sereno, indo,  
E se a gente quiser ele vai \_\_\_\_\_.

Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida

Com alguns \_\_\_\_\_ amigos bebendo de bem com a vida.  
De uma América a outra consigo passar num segundo,  
Giro um simples compasso e num círculo eu \_\_\_\_\_ o mundo.

Um menino \_\_\_\_\_ e caminhando chega no muro  
E ali logo em frente, a esperar pela gente, o futuro está.  
E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar,  
Não tem tempo nem piedade, nem tem hora de chegar.  
Sem pedir licença muda \_\_\_\_\_ vida, depois convida a rir ou  
chorar.

Nessa estrada não nos cabe conhecer ou ver o que virá.  
O fim dela ninguém sabe bem ao certo onde vai dar.  
Vamos todos numa linda passarela  
De uma aquarela que um dia, \_\_\_\_\_, descolorirá.

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo (que  
descolorirá).  
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo (que descolorirá).  
Giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo (que  
descolorirá).

